

Debate aborda impacto de agrotóxicos para agricultores e consumidores

Profissionais de diversas especialidades teceram um panorama da qualidade alimentar da população e debateram fatores de prevenção ao câncer no evento virtual *Conversas com o INCA: alimentação saudável e saúde do trabalhador rural*, realizado em 8 de dezembro. O impacto dos agrotóxicos na saúde de agricultores e dos consumidores foi um tópico importante na discussão.

No painel *Alimentação e Prevenção ao Câncer*, a nutricionista e epidemiologista Thainá Malhão, da Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer do INCA, abordou as recomendações para prevenir o câncer por meio da adoção de uma alimentação saudável, da manutenção do peso corporal adequado e da prática de atividade física.

Ela destacou a importância de se priorizar alimentos de origem vegetal e de restringir o consumo de bebidas alcoólicas e alimentos ultraprocessados. “Muitas pessoas dizem que não consomem frutas, verduras e legumes por causa dos agrotóxicos, mas não podemos abrir mão desses alimentos protetores. Se for possível, é melhor optar pelos orgânicos”, orientou.

Aumento do uso de agrotóxicos

A epidemiologista Fernanda Nogueira, por sua vez, abordou os efeitos dos agrotóxicos, o aumento do seu consumo e a saúde do trabalhador rural nas fumiculturas na palestra *Saúde, trabalho e ambiente*. Ela apresentou um quadro preocupante do Sul do Brasil, onde se concentram cerca de 97% das propriedades que cultivam tabaco: o uso dos pesticidas passou de 71 mil toneladas em 2009 para 150 mil em 2019.

Segundo Fernanda, o crescimento da utilização desses produtos pode estar associado à flexibilização da legislação que os regula no País. Ela ressaltou, ainda, que os dez agrotóxicos mais usados no Sul foram proibidos em diversos países como França, Alemanha, Japão e Colômbia, entre outros. O uso de agrotóxicos pode causar câncer, alterações

neuroológicas, imunológicas e reprodutivas, além de distúrbios mentais.

Encerrando o evento, a farmacêutica e professora de Agroecologia da Universidade Estadual da Paraíba Shirleyde Santos enfatizou a relevância das ações da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO), criada por decreto presidencial em 2012, na redução do consumo de agrotóxicos no País.

Shirleyde também alertou sobre o papel da população em procurar informações sobre a produção e o consumo dos alimentos que levam para casa. A professora indicou como fonte para consulta o site contraosagrototoxicos.org, que reúne estudos sobre os impactos dessas substâncias e as políticas nacionais de incentivo à produção orgânica.

RECOMENDAÇÕES PARA PREVENÇÃO DE CÂNCER

- Evitar o consumo de alimentos ultraprocessados e fast food
- Fazer dos alimentos de origem vegetal a base da alimentação
- Ser fisicamente ativo como parte da rotina diária
- Manter o peso corporal saudável
- Limitar o consumo de carne vermelha a 500 gramas por semana
- Evitar o consumo de carne processada
- Evitar o consumo de bebidas alcoólicas
- Evitar o consumo de churrasco em temperatura superior a 60°C
- Não usar suplementos alimentares
- De poder, amamentar seu bebê
- Escultas saudáveis no dia a dia são formas importantes de se proteger contra o câncer. É fundamental também que nos mobilizemos a favor de políticas públicas e ações que facilitem essas escolhas.
- De poder, procurar seguir essas recomendações após o diagnóstico de câncer

Os 10 agrotóxicos mais usados no Sul do Brasil -2019

Ranking	IA	Quant (ton)	Banidos
1º lugar	glifosato	61.697,73	França (2022), Alemanha (2013) e Áustria até 2023
2º lugar	mancozebe	17.658,55	Arábia Saudita
3º lugar	2,4-D	13.020,56	Moçambique, Noruega, Vietnã
4º lugar	acetato	7.713,63	China, 27 países da EU, Malásia, Omã, Palestina, Reino Unido
5º lugar	dicloreto de paraquate*	5.932,37	27 países da EU, Burkina Faso, Cabo Verde, Camboja, Chade, Guiné, Laos, Malásia, Maui, Mauritània, Moçambique, Omã, Nígeria, Palestina, Arábia Saudita, Senegal, Sri Lanka, Togo, Reino Unido, Vietnã, Brasil (set 2020)
6º lugar	clorotalonil	4.268,36	Países da EU, Colômbia, Palestina, Arábia Saudita
7º lugar	atrazina	3.808,11†	27 países da EU, Cabo Verde, Chade, Gâmbia, Mauritània, República do Niger, Omã, Palestina, Senegal, Togo, Reino Unido
8º lugar	imidacloprid	1.717,48	-
9º lugar	carbendazim	1.444,96	27 países da EU, Moçambique, Reino Unido, Japão, EUA
10º lugar	cletodim	1.309,81	-

Fonte: IBAMA, 2020; PAN INTERNATIONAL, CONSOLIDATED LIST OF BANNED PESTICIDES

DEBATE: Conversa com o INCA, alimentação saudável e saúde do trabalhador rural

Especialistas debateram sobre a saúde do trabalhador rural e os fatores de prevenção ao câncer